

DILEMAS ÉTICOS E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ZIMMERMANN, Ana Tais;
BREUNIG, Gabriela Aline Herberts;
GENTLIN, Taline;
AMTHAUER, Camila.

Resumo

Introdução: A doação de órgãos é um procedimento cirúrgico que consiste na reposição de um órgão ou tecido de uma pessoa doente por outro órgão ou tecido normal de um doador, vivo ou morto. Podem ser doados rim, fígado, coração, pâncreas e pulmão e tecidos, como: córnea, pele, ossos, válvulas cardíacas, cartilagem, medula óssea e sangue de cordão umbilical. Metodologia: Na disciplina de Ética e Bioética em Enfermagem houve a discussão sobre dilemas éticos e, entre estes, a doação de órgãos e tecidos. Foi realizada uma busca bibliográfica para introdução ao assunto e a produção de folder informativo para divulgação na redes sociais. clarecendo principais dúvidas dos ouvintes. Objetivo: Refletir sobre os dilemas éticos que envolvem a doação e transplante de órgãos e tecidos. Resultado: Em âmbito nacional a doação só é feita com permissão da família. Não existe na legislação brasileira uma garantia da efetividade da vontade do doador. Porém, observa-se que, em grande maioria, os familiares respeitam o desejo de seu ente querido. Dessa forma, a bioética apresenta-se como um caminho que deve possibilitar e considerar os significados para uma ação consciente.

O processo de doação de órgãos é norteado por questões de moralidade e de existência, pois doar envolve coragem e profundo sentimento de desprendimento da matéria. Conclusão: O profissional de Enfermagem está frente a um grande desafio, pois desempenha seu papel realizando os cuidados necessários tanto para doador como para o receptor e precisa avaliar continuamente sua prática profissional, buscando melhorar a assistência.

Palavras-chave - Enfermagem. Ética profissional. Doação de órgãos.

E-mails - anataiszimmermann@gmail.com; camila.amthauer@hotmail.com